

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38422 SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO 7 E 8 DE SETEMBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 99144-5641

Foto: Meireles Júnior

Reprodução/facebook.com/turismoSaoLuis



SÃO LUÍS 412 ANOS

As faces de uma cidade

Cidade de encantos turísticos

Com uma rica herança cultural que reflete influências portuguesas, holandesas e francesas, a cidade oferece aos visitantes uma experiência única

Cidade da boemia

A vida noturna era muito restrita e a maior movimentação, durante o dia se concentrava na Praia Grande, então maior núcleo comercial da capital maranhense

Cidade de versos, prosas e música

Nos 412 anos dessa senhora quatrocentona, O Imparcial lembra algumas das centenas de composições que em suas letras cantam e decantam São Luís

Cidade de desafios urbanos

Em 412 anos de crescimento e desenvolvimento, a mobilidade urbana se tornou um dos tópicos mais problemáticos e restritivos da paisagem de São Luís

A cidade das lendas

Ilha do Amor é palco de mistérios e assombrações que remetem desde belezas naturais a figuras históricas, como a Serpente Encantada que vive debaixo da cidade

Cidade de muitos esportes

Tudo começou em 1807 com a chegada da capoeira. Desde então, surgiram várias modalidades, e hoje é imenso o número de praticantes do esporte e lazer na capital



Opinião Opinião



Poesia: tributo a São Luís

ELIMAR FIGUEIREDO,
11/09/22



Os 412 anos de São Luís: uma tradição inventada

EUGES LIMA
Historiador, professor



O problema das campanhas eleitorais

HESAÚ RÔMULO
Cientista político



A era da inovação

EDILSON BALDES
Presidente da Fiema



Pelo direito de existir

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

Os 412 anos de São Luís: uma tradição inventada

EUGES LIMA

Historiador, professor, bibliófilo, palestrante e ex-presidente do IHGM



Primeiro é importante ressaltar que história é uma visão sobre o passado, é um olhar dos historiadores a partir do presente acerca do passado. Portanto, a história será sempre uma construção de alguém do presente sobre o passado, por isso a história é tão dinâmica e está sempre mudando seus pontos de vista, porque na medida em que as gerações vão se sucedendo no tempo, sua visão sobre o passado também vai se modificando. Não existe uma história única, verdadeira e acabada. Nesse sentido, o passado está sempre se alterando, porque ele está ligado a uma visão do presente.

É o que tem ocorrido com o tema da fundação francesa da cidade de São Luís, quem tem perdido força nas últimas décadas e não é mais a única versão da fundação e origem da cidade. Essa introdução teórica que ensaiei acima poderia ser uma explicação para se compreender os questionamentos da fundação francesa e suas repercussões, sobretudo a partir da publicação do livro "A Fundação Francesa de São Luís e Seus Mitos" pela historiadora Maria de Lourdes Lauande Lacroix (2000).

Embora não discorra sobre um tema to-

talmente inédito, porque antes, outros historiadores e pesquisadores já haviam também buscado inconsistências na fundação francesa da cidade, desde as décadas de 1930, 1940, 1970, 1980 e 1990 – o que demonstra a nossa falta de memória para ter recebido com tanta surpresa o trabalho da professora Lacroix. Não obstante, a referida historiadora, o faz de uma maneira nova, buscando os porquês, os franceses que aqui estiveram nas primeiras décadas do século XVII e que foram vistos pelos cronistas e primeiros historiadores até o século XIX como meros invasores, de repente passam a serem considerados pelos historiadores do século XX como legítimos fundadores da cidade. É através desse problema que a autora buscou explicar quando, como e por que a cidade deixou de ter uma origem lusitana para ter uma origem francesa.

Além das perguntas necessárias para esclarecer como São Luís deixou de ter uma fundação portuguesa para ter uma fundação francesa e o fez escrevendo um livro, o que seus predecessores não fizeram, se limitando apenas a artigos, breves textos e conferências. Lacroix conseguiu localizar um dos principais historiadores que operaram essa mudança de versão na nossa historiografia. Estamos falando do ínclito historiador José Ribeiro do Amaral; esse é mais um dos méritos de sua pesquisa.

Embora o momento germinal dessa mudança de versão não tenha sido o ano de 1912, do ponto de vista historiográfico, como Lacroix aponta em seu trabalho, a rigor, um pouquinho mais cedo, localizado originalmente nos artigos publicados no Diário Oficial do Estado do Maranhão, em 24 de novembro de 1911, intitulado "Fundação do Maranhão", onde o historiador Ribeiro do Amaral lança uma nova visão sobre a fundação da cidade, considerando-a fundada pelos franceses em 1612 e ignorando toda a historiografia produzida até ali que via a fundação a partir da colonização portuguesa, iniciada em 1616: "A Cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, é uma cidade de origem absolutamente francesa, ocupando ainda hoje, o mesmo lugar escolhido por seus fundadores (AMARAL, 2003)."

Mesmo a versão que a cidade de São Luís

teria sido fundada por franceses, no início do século XVII, já tenha mais de cem anos, ela é a mais recente, não é a versão clássica da historiografia maranhense sobre a fundação da cidade, no sentido de ser a mais antiga. É necessário salientar que até o início do século XX, era consenso entre os historiadores que a cidade de São Luís teria sido fundada por Jerônimo de Albuquerque, em 1616, após a expulsão dos franceses por Alexandre de Moura.



José Ribeiro do Amaral
1871-1924

No ano seguinte, 1912, estimulados pelos artigos do historiador Ribeiro do Amaral no Diário Oficial, o então governador do Maranhão, Luís Domingues e a sociedade ludovicense se mobilizaram para comemorar uma tradição que já começara com trezentos anos, ou seja, o aniversário de tricentenário da capital maranhense.

Verifica-se, portanto, a partir daí, o surgimento e a tentativa de estabelecimento de uma nova tradição para a cidade, a comemoração de sua fundação, de seu aniversário – algo sem precedentes – agora não mais de origem portuguesa, mas de origem francesa. Nota-se aí, um processo iniciado de invenção de uma tradição, forjada recentemente pelo autor de "Fundação do Maranhão (1912)", gestando-se um dos mitos mais marcantes da nossa historiografia, a fundação francesa de São Luís

Pelo direito de existir

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.



Vou me apropriar do slogan do projeto Cegonhas, recém-lançado pelo Tribunal de Justiça, para intitular o artigo desta semana. A razão é simples: a importância da iniciativa para levar cidadania a centenas de maranhenses ao longo dos anos.

O projeto se soma a outros, a exemplo das ações já emcampadas pela Corregedoria do Extrajudicial (COGEX), que atua fortemente na implantação de unidades interligadas de registro civil de nascimento e acesso à documentação básica.

A proposta é desafiadora, embora pareça simples. Sua finalidade é articular a rede de parteiras, agentes comunitários e organizações da sociedade civil organizada para que identifiquem e acompanhem gestantes, garantindo o registro e a obtenção da certidão de nascimento da criança onde ela estiver.

Uma curiosidade um tanto quanto interessante é o fato do próprio presidente do Tribunal, desembargador José de Ribamar Froz Sobrinho ter nascido pelas mãos de uma parteira, chamada Isabel e ainda carinhosamente lembrada pelo hoje magistrado.

É uma iniciativa louvável e que vai contribuir para erradicação do sub-registro civil de nascimento no Estado. O fator diferenciador é que por nascer em casa, nas mãos de parteiras, essas crianças deixam de ser registradas por anos e sequer aparecem nos índices oficiais.

A ação se soma a tantas outras, por meio das quais o Judiciário tem envidado esforços para levar serviços à população. São políticas públicas, essenciais ao direito de existir, ter um nome, acesso à saúde, à educação e a programas sociais.

Por falar em acesso a esses serviços, lembro que o Maranhão precisa avançar no combate à pobreza, o que só é possível com a universalização do acesso à saúde, à educação de qualidade para formar um cidadão com oportunidades de gerar renda. Esse conjunto impacta no Índice de Desenvolvimento Humano.

O conjunto de esforços denota um Judiciário de vanguarda, que atua em diversas frentes, de forma articulada e que vai além da sua função precípua de julgar.

Essa é a prova de que a justiça é feita para além do caderno processual. Está nas atitudes, no engajamento, da doação do tempo de profissionais que compõem o Judiciário e que se debruçam por três turnos de trabalho, de forma incessante.

Time que agora ganha o reforço da cegonha, cujo bater de asas, como um radar, há de contemplar todo o Estado e com seus voos rasantes há de alcançar todo e qualquer pequenino em seu primeiro choro de vida.

Um trabalho realizado por pessoas, como quaisquer outras, apenas com papéis sociais distintos, mas todas imbuidas na missão de desbravar os rincões do nosso Maranhão. É o Judiciário efetivamente presente, de Carutapera a Alto Parnaíba, de Araisões a São Pedro da Água Branca, fazendo existir cada maranhense.

Tributo a São Luís

ELIMAR FIGUEIREDO,
11/09/22

São Luís, como é tão bela
se te vejo da janela
do meu velho sobradão...
Nas noites de lua cheia
ou dias de sol a pino,
sempre mostras teus encantos
no canto dos pregoeiros
ou no planger dos teus sinos...

Quantas visões me trouxeste
no passado já distante

quando vínhamos de barco
na baía de São Marcos!...
Se era noite parecias
um presépio iluminado...
se era dia, parecias
emergir de tuas colinas
com as fachadas de azulejo
reluzindo ao sol nascente...

Fachadas que ainda hoje
para mim são fascinantes
com suas cores brilhantes
de origens bem diferentes.
Pelos registros da história

de Portugal certamente
que nos veio a maioria,
belo legado dos mouros
a vir ter nestas paragens
a inspirar poesia...

Cidade dos azulejos,
de mistérios e de lendas,
incrustada numa ilha
como uma pedra no anel,
És São Luís
para mim a mais bonita
das cidades que conheço
destes imensos brasis...

A era da inovação

EDILSON BALDEZ DAS NEVES

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e Segundo Diretor Secretário da Confederação Nacional da Indústria (CNI).



O país tomou conhecimento da primeira edição do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), indicador criado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que revela o panorama da inovação no Brasil. Infelizmente, o Maranhão ocupa a 26ª posição entre os entes da federação no ranking desse novo indexador, indicando ser necessário tomar medidas objetivas para criar oportunidades em inovação, formulando políticas públicas e estratégias empresariais.

O Maranhão não tem tradição de registro de patentes de aplicação industrial. No século passado uma incipiente indústria farmacêutica prosperou com a fabricação de compostos da farmacopeia nativa extraídos da nossa rica flora. A reboque nasceu a Cola de Guaraná Jesus, refrigerante criado pelo farmacêutico Jesus Noberto Gomes, produto ainda hoje fabricado pela gigante Coca Cola do Brasil.

O nosso desempenho nos campos da ciência, tecnologia e inovação engatinham em relação aos avanços conquistados por Rio Grande do Norte e Pernambuco, estados que se destacam entre os melhores do Nordeste. No caso pernambucano, o meio acadêmico aliado ao governo estadual, lançou a pedra

fundamental do processo ao investir na automação e no ambiente virtual. A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), criou Centro de Informática, um dos melhores do país, com excelência acadêmica e cultura empreendedora com diferencial na interação com o meio produtivo.

O estado potiguar foi inserido no anuário do IBID por sua vantajosa posição na tecnologia verde, com abordagem ética e ambiental, introduzindo a ecoinovação no estado. Na Bahia, o CIMATEC/SENAI, é a instituição referência em educação tecnológica do país, concentrando o maior ecossistema integrado de tecnologia e inovação de produção industrial. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem participação atuante na área por meio do programa Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), uma iniciativa da entidade que estimula a estratégia inovadora das empresas industriais brasileiras e amplia a efetividade de políticas de apoio à inovação por meio de interlocuções construtivas lideradas pela iniciativa privada, o setor público e a academia.

No Maranhão, o meio acadêmico tem avançado nesse segmento. A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) vem conduzindo essas mudanças com a instalação do curso de engenharia aeroespacial e doutorados em ciência da computação e biodiversidade. Um grande avanço para os pesquisadores maranhenses.

O Sistema Fiema inova ao transformar o SENAI no maior complexo de educação profissional do estado, apresentando soluções inovadoras e tecnológicas e desenvolvendo competências para melhorar a vida social e produtiva, tornando nossa indústria mais competitiva e moderna.

Em seu portfólio constam ferramentas desenvolvidas para a gestão objetiva e racional visando o aumento da qualidade. Atua igualmente com desenvolvimento tecnológico e está em processo de instalação do Hub de Tecnologia, centro de inovação industrial e núcleo de referência em educação, pesqui-

sa e inovação, representando uma nova era à inovação industrial do nosso estado.

O SESI, a maior estrutura de educação privada do estado, oferta mais de 8 mil vagas com ensino de qualidade. Transforma, através do ensino, vidas para uma indústria mais competitiva e sustentável. Nas suas escolas oferece educação de qualidade voltada para o mundo do trabalho e da cidadania, investido em tecnologias pedagógicas e capacitação de seus professores e equipe técnica. Desenvolve em seus ambientes projetos de robótica, matemática, incentivo aos games para desenvolvimento do raciocínio espacial, adotando metodologias do aprender fazendo. Conforme o Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) o Brasil é um país de dimensões continentais com marcante diversidade e heterogeneidade ao longo do seu vasto território. Esta pluralidade regional costuma ser retratada por meio de diversos indicadores econômicos, demográficos, sociais, ambientais e culturais encontrados na literatura e no Sistema Estatístico Nacional.

A FIEMA está produzindo Nota Técnica analisando o indicador do IBID que retrata o cenário de inovação no Brasil, evidenciando potencialidades e desafios sob a ótica regional. As métricas detalhadas do estudo indicam que o nosso estado tem um longo e árduo caminho a percorrer na busca da otimização do desempenho e da eficiência tecnológica para trilhar o rumo do desenvolvimento.

Os pilares principais que devemos atingir para melhorar nossa posição em tão importante indexador contemplam itens como instituições, capital humano, infraestrutura, economia, negócio, conhecimento e tecnologia e economia criativa. Como um teorema que envolve informações complexas e resultados com conclusões precisas, teremos que comprovar uma lógica verdadeira para reverter essa triste posição ocupada pelo nosso robusto, entretanto, pobre, Maranhão.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Diretor Executivo
celiosergio@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

SÃO LUÍS



É o Governo cuidando da gente



Muito amor. E muito orgulho. Sentimentos que o Governo do Maranhão traduz em trabalho que traz melhorias pra cidade e nossa gente. Como os programas Mais Renda e Minha Renda, o fortalecimento da educação, da saúde e do esporte, o reforço na segurança das mulheres e de toda a população, o cuidado com a cultura e nossa história. Afinal, quem ama, cuida. Hoje, nós e o mundo inteiro te saudamos e juntos cantamos: Parabéns, São Luís!



CIDADANIA

Carlos Brandão prestigia desfile da Independência

Em 2024, o desfile de 7 de setembro celebra os 202 anos da Independência do Brasil, proclamada por Dom Pedro I em 1822. Governador confirmou que participará do evento

Neste sábado (7), acontece o tradicional desfile em homenagem ao Dia da Independência do Brasil. Em São Luís, a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) participam do evento, que acontece na Avenida Vitorino Freire, no bairro Areinha, às 7h.

Em 2024, o desfile de 7 de setembro celebra os 202 anos da Independência do Brasil, proclamada por Dom Pedro I em 1822. O governador Carlos Brandão irá prestigiar o desfile.

Tropas especializadas

A PMMA será representada por um contingente de 840 policiais e alunos da corporação. Três pelotões de cadetes e praças em formação – um da Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias (APMGD) e dois do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) – participarão do desfile, assim como três companhias de alunos do Colégio Militar Tiradentes I.

Tropas especializadas da PMMA também marcarão presença no desfile. Estão escalados 12 motos do Batalhão de Motopatrulhamento (1º BMT), 11 conjuntos do Batalhão de Cavalaria, uma equipe da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), um grupo do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), e uma equipe do Comando de Segurança Comunitária.

A Banda de Música da PMMA guiará a tropa durante o desfile, que contará ainda com veículos históricos da corporação, como um jipe e um fusca.

O CBMMA participará com 230 militares dos batalhões de Busca e Salvamento, Bombeiros Marítimos, pelotões das unidades operacionais da região metropolitana e da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDECMA). Também desfilarão 1.000 alunos do Colégio Militar 2 de Julho e 210 integrantes dos programas sociais Bombeiro Mirim e Melhor Idade.

Além disso, o CBMMA levará ao desfile 1.000 alunos do Colégio Militar 2 de Julho e 210 integrantes dos programas sociais Bombeiro Mirim e Melhor Idade. Também serão apresentadas viaturas motorizadas, como cami-

nhões de combate a incêndio, botes infláveis e a escada Magirus, com alcance de 36 metros de altura. Banda de Música, do Estado-Maior Geral e da Guarda Bandeira, irão entoar a passagem.

Já o CBMMA participa com 230 militares dos batalhões de Busca e Salvamento, Bombeiros Marítimos, pelotões das unidades operacionais da região metropolitana e da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDECMA). Também desfilarão 1.000 alunos do Colégio Militar 2 de Julho e 210 integrantes dos programas sociais Bombeiro Mirim e Melhor Idade.

Marcando a participação dos bombeiros, desfilam, também, os cadetes da Academia de Bombeiros Militar Josué Montello e militares do Grupamento Dragões do Fogo. Haverá, ainda, exibição de viaturas motorizadas – caminhões de combate a incêndio, botes infláveis e a escada magirus (que tem alcance de 36 metros de altura).

OPINIÃO

O problema das campanhas eleitorais

HESAÚ RÔMULO

é cientista político. Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília

Há pelo menos vinte anos se reclama, se avisa e se denuncia que a representação política está sob forte crise, assim como as instituições democráticas. Governos instáveis, crises econômicas, impeachments, golpes brandos ou abruptos marcam a trajetória dos governantes ao longo do planeta.

No caso do Brasil, o cenário se mostrou ainda mais grave com o último ciclo, comandado pela extrema-direita, Bolsonaro e seus asseclas. Dentro desse contexto, há uma forte presença de conteúdos digitais, novos meios de comunicação, quebra do monopólio da rádio e da TV para se comunicar com o eleitor; as redes sociais tensionando novas formas de contar a mesma história: como arrancar votos do eleitor, de dois em dois anos, no mês de outubro.

Tenho insistido na tecla de que as eleições locais são interessantíssimas porque, embora sofram influência da polarização política que não se arrefeceu com a vitória de Lula em 2022, elas nos deslocam para o debate mais pragmático possível: pensar a cidade e seus problemas. O executivo municipal tem cada vez mais desafios de gerir o orçamento público dentro de um cenário de urbanização acelerada, escalada da violência nos grandes centros, crime organizado e tráfico de drogas como um poder cada vez mais relevante na correlação de forças, saúde pública argolada por regras fiscais e impedimentos diversos para ampli-

ação de serviços.

O que sobra então? Minha leitura hoje é que quanto mais submetermos a política a uma lógica comercial, exacerbadamente capitalista e dominada por marqueteiros vamos ter esse resultado nefasto: a campanha eleitoral como uma grande vitrine de rótulos, de candidatos que, orientados por uma lógica de marketing lucrativo ou oriundos dele, se preocupam única e exclusivamente com as cores e com frases de efeito, em vez de apresentar algo que dê substância para alterar a realidade local. Rótulos e não biografias. Rótulos no lugar de propostas.

Há inúmeros trabalhos consolidados na academia brasileira sobre sociologia urbana, engenharia de trânsito, saneamento básico, mobilidade urbana, desenvolvimento sustentável, combate à criminalidade, e por aí vai. Imaginem só se houvesse um nome para simplificar isso tudo. Pois bem, existe: políticas públicas baseadas em evidências. Mas não chamamos esses especialistas para o debate público (e olha que nem estou puxando sardinha para os cientistas políticos ainda!), não incorporamos esse acúmulo de conhecimentos, que tem orientações práticas e resolutivas, para dentro das campanhas.

Não convocamos esse saber pragmático para montar as campanhas políticas, pelo contrário. Tenho visto cada vez uma estratégia de apelar para o meme, para o humor, para o jingle, para o “conteúdo leve” com intuito de viralizar. Estamos medindo sucesso de campanha a partir de visualizações em rede social

Estamos intensificando a lógica do

reels ou do tik tok e afins para concentrar a trajetória de um candidato a sessenta segundos de apresentação. Eu estou aqui apelando: menos drone e mais conteúdo de campanha. Menos tomadas aéreas e fogos de artifício e mais discussão sobre o que o trabalhador realmente sente na pele todos os dias, massacrado pela jornada de trabalho abusiva, remuneração precária, ônibus lotado e, como se não tivéssemos problemas o suficiente, Sampaio Corrêa jogando a série D em 2025.

É preciso reavaliar o curso que as candidaturas têm apresentado, e não somente isto. O custo, em negrito, que as candidaturas têm apresentado. Campanhas eleitorais cada vez mais caras só beneficiam o establishment econômico, que faz do período eleitoral um balcão de negócios.

Há um preço alto a ser pago quando marqueteiros e publicitários, com uma visão estritamente comercial, assumem o comando de uma campanha eleitoral. Talvez porque os candidatos não gostam de ser contrariados, talvez porque as contribuições pragmáticas que Ciência Política pode oferecer às estratégias de campanhas ainda sejam pouco divulgadas. Já existe um arsenal teórico robusto por parte dos cientistas políticos brasileiros em explicar os fenômenos nacionais, mas ainda exploramos muito pouco o que pode ser feito no dia a dia de um candidato a prefeito e/ou vereador. Talvez seja porque estamos submetendo a lógica da comunicação digital ao conteúdo político, quando deveria ser o contrário. Inverter esta ordem é fundamental e urgente.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



As eleições como pilares da democracia no país

As eleições municipais de 2024 já fazem parte do cotidiano de todos os brasileiros. Afinal, elas estão presentes em 5.570 cidades, onde vivem os 154,9 milhões de eleitores habilitados a votar no dia 6 de outubro. A campanha envolve diretamente um assustador exército civil de 15,4 mil candidatos a prefeito e 426 mil a vereador. Juntando-se os familiares e cabos eleitorais, essa multidão não poderia deixar a população equidistante do que se passa no comitês das campanhas e no que cada candidato tem a dizer sobre seus projetos políticos. Mas, infelizmente, muitos dos que buscam o mandato eletivo sequer têm ideia sobre os deveres e obrigações dos prefeitos e vereadores perante os representados, às leis e o sistema democrático que movem os poderes da República.

O Brasil é uma das grandes democracias do mundo, a cada eleição ela se renova e se fortalece, a exemplo de 2022, quando a tentativa de golpe de estado pelo bolsonarismo, foi derrotado. Significa que, desde a primeira eleição no Brasil, até hoje, há uma busca incessante por uma vida democrática cada vez melhor. A história registra que a primeira eleição no país aconteceu ainda no período colonial, sob a colonização dos portugueses. Certamente que, por trás das eleições de 2024 há uma bela história de transformação social e políticas, na qual, por várias ocasiões o voto popular foi sacrificado para garantir o poder ditatorial de grupos poderosos, como em 1964. Mas a Constituição de 1988 trouxe inúmeras regras que modelam uma democracia moderna e forte.

Até o avanço dos meios de comunicação tem relação direta com o sistema democrático. O rádio, por exemplo, chegou ao Brasil exatamente no dia 7 de setembro de 1922, quando o país comemorava 100 anos de independência. A invenção do italiano Guglielmo Marconi se fez ouvir como enorme admiração via ondas sonoras, na voz do presidente Epitácio Pessoa. Um ano depois, já em formato mais avançado, a transmissão foi realizada pelos radialistas Edgard Roque Pinto e Henry Morize. Instalava-se no país a união de três tecnologias: a telegrafia, o telefone sem fio e as ondas de transmissão. Portanto, é obrigatório reconhecer que o rádio desde os primórdios até hoje está presente na vida política do Brasil, como um dos meios de comunicação tão fundamental quanto é o jornal impresso, pai de criação de todas as demais tecnologias de informação – do rádio passando pela Televisão em 1950, e a internet na década de 1990 – com suas variações e infinitas possibilidades de expansão.

Quando falta menos de um mês para as eleições municipais, não custa lembrar dos inúmeros solavancos que o processo de votação sofreu ao longo da história brasileira. No período monárquico, as eleições eram indiretas e só passaram a ser diretas após uma lei de 1881 conhecida como Lei Saraiva. Com a Proclamação da República por um golpe militar, o Brasil tornou-se República presidencialista, e o sistema eleitoral funcionou de diferentes maneiras na Primeira República, na Quarta e na Nova República. O atual sistema está a assentado histórica na Carta de 1988. Ela molda a história dos 202 anos de Brasil independente. Nesse contexto, os 412 anos de São Luís são marcantes na história do Brasil, na busca permanente do rumo que já a fez dona de um dos maiores parques industriais têxteis do país.

Oito candidatos estão na corrida ao Palácio La Ravardièrre, marco inicial da vila francesa que Daniel de La Touche imaginou transformá-la na capital da França Equinocial em 1612. Como favorito nas pesquisas de intenção de voto, o prefeito Eduardo Braide (PSD) está com a faca e o queijo para se manter no cargo pelos próximos quatro anos. Mesmo que o deputado federal Duarte Júnior consiga levar a eleição para o segundo turno, ainda assim, a disputa pode não ser muito diferente do primeiro. Os demais candidatos já sentem que é quase impossível algum deles mudar o panorama desenhado nas pesquisas que colocam Braide e Duarte dianteira. Até o governador Carlos Brandão, que apoia Duarte, está se acautelando na capital, reduto que carrega um histórico de mal humor com qualquer ocupante do Palácio dos Leões, quando o assunto é eleição de São Luís.

SÃO LUÍS 412 ANOS

A boemia de uma cidade quatrocentona

A vida noturna era muito restrita e a maior movimentação, durante o dia se concentrava na Praia Grande, então maior núcleo comercial da capital maranhense

DOUGLAS CUNHA

A cidade de São Luís, nos idos dos anos 50 e 60, não tinha muitas opções de lazer. A vida noturna era muito restrita e a maior movimentação, durante o dia se concentrava na Praia Grande, então maior núcleo comercial. Impulsionado pela movimentação de chegada e partida das embarcações vindas de vários pontos da Baixada maranhense. O desembarque dos produtos da rudimentar agricultura da época e de animais que se destinavam ao abate, assim como o embarque de produtos manufaturados que chegavam pelos navios e eram encontrados nos muitos armazéns, de todos os ramos, que ocupavam o entorno da Feira/Mercado das Tulhas, Ruas da Estrela, Portugal, do Giz e circunvizinhanças. Durante o dia a movimentação de pessoas era grande, mas à noite a Praia Grande ficava praticamente deserta havendo poucos bares que aten-

diam os trabalhadores marítimos que saíam em busca de diversão e de uma boa companhia.



Na área da Praia Grande estavam localizados os estabelecimentos de Raimundo 19, que administrava o prédio onde funcionou a Defensoria Pública; Café do Mamude Chain, de nacionalidade libanesa; Bar da Maria Bacabal, onde era também local de encontros, com mulheres vindas de cidades do interior do Estado; assim

como o bar de Dona Remédios, onde funcionou, mais recentemente, o Bar da Faustina. Também funcionou na Praia Grande o Bar do Pisca, do radialista Ruy Pisc, que permanecia com a portas abertas 24 horas todos os dias e o Bar do Basílio, que era especializado na venda das cervejas Cerma e Cermilha, fabricadas em São Luís do Maranhão.



Público sofisticado na região da Benedito Leite

Outros bares, que tinham um público mais sofisticado, estavam situados na região da Praça Benedito Leite, como o Bar do português Serafim, instalado nos baixos do Hotel Aliança, na Rua de Nazaré, Bar do Hotel Central, no prédio do Palácio do Comércio, que era o local frequentado pela elite da cidade: deputados, advogados, juizes de Direito, políticos de todos os naipes e empresários que ali se encontravam para o lazer e até mesmo, para entabular negócios. O mesmo acontecia no Moto Bar, na Praça João Lisboa, de empresários portugueses, frequentado por personalidades da sociedade local da época.



Foto: Azobel

Na esquina da Rua do Sol com Rua

de Nazaré, funcionava o Café São Luís, no maior prédio com fachada de azulejos da América Latina, onde era, nos pisos superiores, as instalações do Hotel Serra Negra, que foi consumido por um incêndio e depois restaurado pela Caixa Econômica Federal. Aquele local foi marcado pela ocorrência do assassinato do jornalista Othelino Nova Alves. No ano de 1967. Bem defronte, um busto do jornalista, marca o local da tragédia. Também na Praça João Lisboa estavam instalados os abrigos Velho e Novo, que foram demolidos. O abrigo novo foi demolido pelo prefeito Edvaldo Holanda, em 2022 com a reforma pelo IPHAN do Largo do Carmo (Praça João Lisboa), Rua Grande e Praça Deodoro. Nestes abrigos funcionavam lanchonetes que durante 24 horas, ofereciam lanches e bebidas em geral, sendo o ponto de encontro dos notívagos e boêmios do Centro Histórico de São Luís. Na Rua do Sol, funcionou o Bar do Castro, que era bem frequentado, e na Rua Grande, o Bar no Narciso, que servia cervejas bem geladas e tainhas fritas como seu principal tira-gosto.



Na Rua Formosa ou Affonso Pena, estava a Garapeira e Bar do Cajueiro, que ao servir uma cerveja oferecia também um prato de ovos cozidos, geralmente coloridos em cores diversas, e o Bar da Hora que funcionava também à noite e celebrou-se por oferecer o prato "bife a cavalo", que tinha a preferência dos trabalhadores da noite, como gráficos e jornalistas, atraídos pelo tamanho avantajado do bife de carne bovina, enfeitado com um ovo frito.



Tempos áureos da ZBM

O forte das noites do Centro Histórico era a Zona do Baixo Meretrício (ZBM), que oferecia vasta opção de cabarés, distribuídos no quadrilátero formado pelas ruas da Palma no trecho que compreende a esquina da Rua Direita até a confluência da Rua Jacinto Maia, onde está situado o Convento das Mercês. E da Esquina da Rua Direita com a Rua do Giz até à Rua Jacinto Maia, incluindo as duas quadras da Rua da Saúde, na extensão da Rua do Giz até a Rua Affonso Pena.



Neste quadrilátero se distinguiam os lupanares divididos por classe social. Na Rua da Palma estavam localizados os cabarés, bares e restaurantes considerados de melhor classe em face dos seus frequentadores serem pessoas da sociedade local, destacando-se a Boite Monte Carlo, que tinha as mulheres mais bonitas da zona e a clientela se constituía de políticos, magistrados, empresários, advogados, jornalistas e radialistas e outros de grande destaque. Eram noitadas de muito glamour. Os homens que formavam a clientela, geralmente ali compareciam trajando ternos de linho, casimira ou tropical e as mulheres que residiam e "trabalhavam", trajavam vestidos longos dos modelos soirée ou "tomara que caia", copiados das revistas que publicavam fotos das divas do cinema americano. Todas bem maquiadas, com cabelos bem cuidados e com penteados caprichados, assim como as unhas bem pintadas luxuosamente. Outras casas se estendiam ao longo da rua, destacando-se O Casarão, dirigido pela Madame Nenzinha, recentemente falecida, muito frequentado por boêmios e mulheres vindas da periferia da cidade que disputavam o espaço e a clientela com as ali residentes.

O casarão Três Xis, uma moradia coletiva, habitada pelas "Damas da Noite". Naquela artéria estava também o Bar do Galvão que ocupava o primeiro piso de um sobradão e no segundo piso, as instalações para as mulheres damas. As Boites Crás e Bela Vista, que oferecia música ao vivo com orquestras ou conjuntos musicais, onde se exibiam dançarinos exímios como Borges Estivador, Messias Peru, Baldez taxista e outros. Na Rua 28 de julho, hoje chamada Rua do Giz, existiam as boites da Lavínia, Micaela, Maria Pereira, Zilda Preta, Beraba, Crescêncio e, Sinhá Dica, Velho 29, Benedito Sorveteiro, Zilda Magra. Lilá Araçagy, Sonho Azul e outros cabarés de menor porte.

Os grandes dançarinos

A Zona daquela época tinha as boites com música ao vivo e ali se destacavam os melhores dançarinos da cidade. Com destaque para um homem chamado Leão, Alemão, Borges Estivador, Baldez Taxista e o jornalista Messias Peru, que chamava a atenção de todos com sua forma elegante de dançar, o que fez com que conseguisse um emprego no Estado. Alguns já faleceram e outros foram vencidos pela ação do tempo, tendo sido vistos em exposições na Choperia Kabão, no Centro Histórico.

Estado de Abandono

A Zona do Baixo Meretrício ocupava boa parte do Centro Histórico, oferecendo diversão, alegria e ilusão, com funções todas as noites, até alta madrugada e às vezes até o amanhecer, quando todos se retiravam e as prostitutas se recolhiam com seus cafetões e gigolôs, homens pelos quais tinha predileção e que chegavam a sustentar. Estes esperavam o cabaré fechar, para irem ao encontro da mulher que tinham a predileção. Foram os tempos dourados da ZBM, que hoje não existe mais, dando lugar a prédios abandonados.

Boemia contemporânea

Depois dos anos 60, a Praia Grande sofreu certa decadência e sua vida noturna. Ficou quase reduzida a nada. Porém, após as obras do Projeto Reviver, nos anos 80, que recuperou as instalações físicas da área com melhorias urbanas significativas, a vida noturna teve uma retomada, com a abertura de novos restaurantes e bares de boa qualidade. O antigo Largo da Alfândega virou Praça Nauro Machado sendo o local de encontro dos jovens e onde, vez por outra, realizam-se shows artísticos e apresentações culturais.

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

Foto: Sérgio Sombra

SÃO LUÍS

412 ANOS



Nas leis que aprovamos, nas emendas e ações parlamentares, representamos a voz de tua gente. Mais que um dever, é uma honra lutar pela realização de teus sonhos. Tudo que fazemos por ti é pra te ver crescer e ser cada vez melhor. Pra todo mundo. Pelos muitos anos que ainda virão, você tem uma certeza:

AQUI A GENTE TRABALHA PRA TE VER MAIS FELIZ.



al.ma.leg.br



Aqui a sua voz tem vez!
Saiba como participar.

✉ ouvidoria@al.ma.leg.br

☎ (98) 98828-1020



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

189
ANOS
TRABALHO, COMPROMISSO
E INDEPENDÊNCIA.

f i x assembleiama

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

SÃO LUÍS 412 ANOS

São Luís em verso, prosa e música

Nos 412 anos dessa senhora quatrocentona, **O Imparcial** relembra algumas das centenas de composições que em suas letras cantam e decantam São Luís

PATRÍCIA CUNHA

São Luís é uma cidade que desde sempre serviu e ainda serve de inspiração para poemas, poesias, romances, rimas, e músicas. Nos 412 anos dessa senhora quatrocentona, **O Imparcial** relem-

bra algumas das centenas de composições, dos mais diversos estilos, que em suas letras cantam e decantam São Luís, suas ruas, praias, espaços, cultura, manifestações, cotidiano, a sua gente.

O acervo é grande de músicas levadas em vários ritmos: reggae, pop, baladas, samba, axé, bumba meu boi,

tambor de crioula, dentre tantos outros.

Selecionamos trechos de algumas canções que com certeza você vai gostar de ler e lembrar, e que são verdadeiras homenagens a São Luís, compostas por artistas maranhenses ou não. Afinal, quem não se encanta com São Luís?

Fotos: Reprodução/facebook.com/turismoSaoLuis



"Terra a vista" – Geraldo Azevedo

"San San San
São Luís do Mará
Mar mar mar
Mata virgem
Té té té
Terra a vista
Ilha bela bela
Margarida vida
O aroma tua cara,
Tua pele, tua brisa..."



"São Luís, Ilha do Amor" – Cláudio Fontana

"...Quero voltar, quero voltar para São Luís
Ilha do amor onde eu nasci, onde em criança eu fui feliz!
Ah! Que saudades eu tenho da minha rua
Da praça Gonçalves Dias, das noites de lua
Da praia do Olho D'água, toda ensolarada
Lembro quando eu amei a primeira namorada..."

"Pedra de resposta" – Chico César, Zeca Baleiro

"...É pedra, é pedra, é pedra
É pedra de resposta
Mamãe eu volto prá ilha
Nem que seja montado
Na onça
Quando fui
Na ilha maravilha
Fui tratado como um paxá..."

As composições que enaltecem São Luís

"São Luís" – Banda Reprise

"...Deixa eu te dizer que não consigo mais ficar, longe de você respirando outro ar.

Deixa eu confessar de dentro do meu coração, eu amo você São Luís do Maranhão

São Luís eh eh, São Luís eh ah, o amor nasceu nesse lugar

São Luís eh eh, São Luís eh ah, eu te amo São Luís do meu Mará..."

"Ilha, Eterna Paixão" – PP Júnior

"...Ah, ah
És a minha ilha
Ah, ah
Ilha dos amores
Ah, ah
Ilha maravilha

Ah, ah
Quero sentir teus sabores
Ilha do amor
Ilha do boi-bumbá
Jamaica brasileira, São Luís do Mará..."



"Ilha Magnética" – César Nascimento

"...Ah que ilha inexata quando toca o coração,
Eu te toco, tu me tocas, cá nas cordas do violão
E se um dia eu for embora para bem longe deste chão
Eu jamais te esquecerei, São Luís do Maranhão..."

"Ilha Bela" – Carlinhos Veloz

"...Quero juçara que é fruta rara, lambuza a cara e lembra você
E a catuaba pela calçada na madrugada até o amanhecer
Na lua cheia, Ponta d'Areia, minha se-reia dança feliz
E brilham sobrados, brilham telhados da minha linda São Luís..."



"Toque de amor" – Betto Pereira

"Quero que você me leve
Pro espaço reggae, comece a dançar
Toque de amor ao som da Jamaica
Quero que você me leve
Pro espaço reggae, comece a dançar
Toque de amor ao som da Tribo de Jah"

"Regueiros Guerreiros" – Tribo de Jah

"Mais um dia se levanta
Na Jamaica brasileira
Mais uma batalha que desperta
A Nação Regueira
Eles descem dos guetos logo cedo
Se concentram nas praças e ruas do centro
Lavando, vigiando carros
Vendendo jornais..."

"Ilha Encantada, São Luís do Maranhão" – Zé Pereira Godão

"São Luís, minha ilha encantada
Namorada das noites de luar
Navegante amor, vem meu beija-flor
Mãe guerreira, amante das ondas do mar..."



SÃO LUÍS 412 ANOS

Descubra São Luís e seus encantos

Com uma rica herança cultural que reflete influências portuguesas, holandesas e francesas, a cidade oferece aos visitantes uma experiência única

GRACIELE MORORO

São Luís, a capital do Maranhão, completa 412 anos neste 8 de setembro e é um verdadeiro tesouro de belezas e histórias. Com uma rica herança cultural que reflete influências portuguesas, holandesas e francesas, a cidade oferece aos visitantes uma experiência única. Suas ruas de pedra, casarões coloniais e monumentos históricos revelam a grandiosidade do passado e a vibrante vida cultural presente. Para aqueles que desejam explorar as maravilhas de São Luís sem gastar, há diversos pontos turísticos e monumentos que podem ser visitados gratuitamente. A seguir, apresentamos um roteiro especial para conhecer e aproveitar a cidade sem custos.

Centro Histórico de São Luís

O Centro Histórico é o coração pulsante de São Luís, reconhecido como



CENTRO-HISTORICO DE SÃO LUÍS SEMPRE ENCANTA OS TURISTAS QUE VISITAM A CIDADE

Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1997. Suas ruas de pedra, casarões coloniais e o charme das construções de azulejos portugueses convidam a uma imersão na história da cidade. Destaques como o Palácio dos Leões, a Praça Benedito Leite, a Rua Portugal

e a Rua do Giz oferecem uma rica experiência cultural e arquitetônica. A visita ao Museu Histórico e Artístico do Maranhão também é gratuita, permitindo a exploração de exposições externas.

• **Localização:** Centro de São Luís

Igreja da Sé, a Catedral de São Luís



A Catedral de São Luís, ou Igreja da Sé, é uma das mais importantes construções religiosas da cidade. Com sua arquitetura imponente e rica em detalhes históricos, a igreja é um testemunho da fé e da história local. A visita à igreja é uma oportunidade para admirar sua beleza e aprender mais sobre a herança religiosa da cidade.

• **Localização:** Praça Pedro II, Centro Histórico

Fonte do Ribeirão

A Fonte do Ribeirão, um dos locais mais antigos de São Luís, remonta ao século XVIII. Acredita-se que um túnel sob a fonte se conecta ao Palácio dos Leões, adicionando um toque de mistério à visita. Este local é perfeito

para quem deseja explorar as raízes históricas da cidade.

• **Localização:** Rua do Ribeirão, Centro.

Convento das Mercês



Fundado no século XVII, o Conven-

to das Mercês é um monumento histórico que abriga o Museu de Artes Visuais. Com uma vista panorâmica para o Rio Anil, o convento oferece uma imersão na arquitetura colonial e nas artes locais.

• **Localização:** Rua da Palma, Deserto.

Casa de Nhozinho

A Casa de Nhozinho é um museu dedicado ao artesão Nhozinho, famoso por suas miniaturas e trabalhos em madeira. A visita é gratuita e proporciona uma visão do artesanato local e das manifestações culturais do Maranhão.

• **Localização:** Rua Portugal, 185, Praia Grande.

Feira da Praia Grande (Casa das Tulhas)



Esses dois pontos que se interligam, o Reviver e a Feira da Praia Grande é o local ideal para vivenciar a cultura maranhense. Reúne vendedores de produtos locais, artesanato e comidas típicas, além de oferecer apresentações culturais que refletem a riqueza da tradição local.

• **Localização:** Praia Grande

Museu do Reggae Maranhão

São Luís é conhecida como a "Jamaica Brasileira" devido à popularidade do reggae na cidade. O Museu do Reggae Maranhão é o primeiro museu dedicado ao gênero fora da Jamaica, proporcionando uma visão detalhada da influência do reggae no Maranhão.

• **Localização:** Rua da Estrela, 124, Praia Grande.

Espigão Costeiro



O Espigão Costeiro é uma importante obra de engenharia que se tornou um ponto turístico popular. Oferece uma vista deslumbrante da orla e é ideal para caminhadas e para assistir ao pôr do sol.

• **Localização:** Península da Ponta d'Areia

Parque do Bom Menino

O Parque do Bom Menino é um espaço verde no centro da cidade, perfeito para atividades físicas, caminhadas e lazer. Com áreas de convivência e playground, é um local ideal para um passeio relaxante.

• **Localização:** Rua do Passeio, Centro.

Mirante da Cidade



Inaugurado recentemente, o Mirante da Cidade, localizado no topo do prédio da Secretaria da Municipal da Fazenda (SEMFAZ), ao lado da Praça João Lisboa, oferece uma vista panorâmica impressionante de São Luís. A visita é guiada e gratuita, com agendamento prévio de até 10 minutos antes do início.

• **Localização:** Rua do Egito, 283 – Centro

SÃO LUÍS 412 ANOS

Mobilidade urbana: desafios e soluções

Em 412 anos de crescimento e desenvolvimento, a mobilidade urbana se tornou um dos tópicos mais problemáticos e restritivos da paisagem de São Luís

JOSÉ VITOR

Localizadas no Centro de São Luís, ruas como a Grande, a do Sol e a do Passeio são algumas das mais antigas e famosas da capital maranhense — pedaços da história da cidade e receptoras de relativa atenção pública, em parte, devido a este valor.

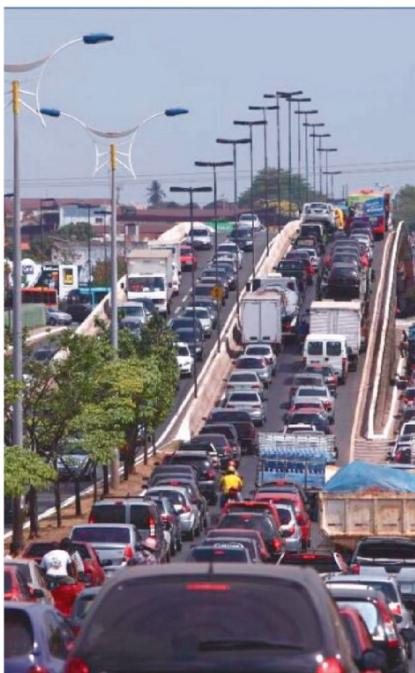
Seria exercício de direito básico se toda outra rua, via, trecho ou travessa de São Luís fossem valorizados independente da história — cuidando-se da mobilidade urbana e, consequentemente, dos cidadãos. Em 412 anos de desenvolvimento e crescimento, lamentavelmente, a mobilidade urbana se tornou um dos aspectos mais problemáticos, negligenciados e carentes de zelo da capital maranhense.

A começar, é um desafio dirigir por ela: fora os problemas incuráveis de infraestrutura, não é preciso, por exemplo, um acidente (como na manhã da última quarta-feira, 4) para

que a Avenida Jerônimo de Albuquerque não tenha congestionamentos matutinos intensos. É mesmo motoristas já tendo reclamações de sobre, eles são justamente a prioridade natural no desenho urbano de São Luís.

É o que constata Paulo Sá Vale, arquiteto, urbanista e Mestrando em Desenvolvimento Urbano Socioespacial e Regional pela UEMA. Ele define a capital maranhense, em sua mobilidade, como carrocêntrica — valorizando o trajeto do automóvel e hostilizando qualquer outra forma de percurso. “É uma cultura hegemônica desde meados do século XX, com o sucateamento do transporte público — como a desativação dos bondes no centro da capital —, construção viária hostil aos pedestres e outros modais de transporte, como a bicicleta (elevados, grandes avenidas, etc.). As obras mais recentes em execução ou já concluídas em São Luís reproduzem essa cultura, dando pouco ou quase nenhum espaço para pedestres, ciclistas e para o transporte público”. Como vi-

timas do carrocentrismo ludovicense, Paulo Sá Vale destaca os ciclistas.



A falta de infraestrutura nas ruas e avenidas



A CAPITAL MARANHENSE POSSUI POUCAS CICLOFAIXAS EM TODA A EXTENSÃO DA CIDADE, O QUE ATRAPALHA A VIDA DOS CICLISTAS

Matheus Henrique aponta falta de infraestrutura nas próprias avenidas pelas quais se arrisca — e já é acostumado a percorrer, tendo a bicicleta como meio oficial. “A bike é um veículo frágil e encontramos buracos, asfalto deformado, bueiros sem tampa... Ruas e avenidas são alargadas e nunca há ciclofaixas nesses projetos. Algumas dessas obras removeram faixas de ciclovias”, complementa Matheus, citando a Avenida São Luís Rei de França — onde uma obra da Prefeitura apagou a ciclofaixa.

Ciclista e participante de um grupo de praticantes, Leidany Sampaio Timbó relata as dificuldades no que restou para o pedal. “Nós usávamos [a Rei de França] para pedalar, mas hoje está destruída, as calçadas estão irregulares e há carros e carrinhos de lanche no percurso”, conta.

Colega de Leidany, Vinícius Brito já teve a oportunidade de pedalar por Fortaleza, São Paulo e Paris, na França — nessas cidades, viveu uma utopia,

comparado ao que percorre em São Luís. “[Há] ciclovias nas pistas e calçadas pela cidade [...] e, principalmente, maior incentivo da gestão pública pela prática do ciclismo. Em outras cidades brasileiras [como Niterói e São Paulo], há programas do setor privado em parceria com o poder público para aluguel de bicicletas por valores acessíveis”, observa Vinícius. Ele complementa que esse serviço também é ofertado em Paris.

Os carros importam menos nas cidades europeias, segundo o professor Frederico Burnett — mestre em Desenvolvimento Urbano e Doutor em Políticas Públicas —, porque, diferente daqui, por lá as cidades são mais antigas que o desenvolvimento automobilístico.

A implantação de ciclofaixas foi uma de oito demandas enviadas por Burnett, com apoio do Ministério Público do Maranhão (MPMA), à Prefeitura de São Luís, em junho de 2024.

As outras urgências envolvem

questões como a criação de abrigos adequados (urgência percebida por Burnett na zona rural), redutores de velocidade, calçadas, faixas de travessia de pedestres e o planejamento imediato para o meio de transporte com maior crescimento na capital maranhense, constatado até então: as motocicletas.

Segundo Burnett, nenhuma resposta da Prefeitura de São Luís foi dada até o momento — e o silêncio da gestão pública é ainda mais grave.

“Nada do que foi instituído do Plano de Mobilidade Urbana foi implantado em São Luís, desde 2017”, enfatiza o professor Frederico Burnett, em referência ao documento elaborado naquele ano, com o intuito de sanar mazelas na mobilidade urbana da capital. “O mais grave é [o Plano] começar, justamente, estipulando prioridade ao transporte público coletivo sobre o individual e aos modos de transporte não motorizados sobre os motorizados”, comenta o professor Burnett.

Fator decisivo para o trânsito de São Luís ser tão caótico

Ele explica ainda um fator decisivo para o trânsito de São Luís ser tão caótico. “[Durante sua gestão] O prefeito Haroldo Tavares criou uma equipe de fora para o Planejamento Urbano de São Luís, [incluindo trechos como] Anel Viário, a ordenação da Ponta d’Areia, as avenidas. Porém, em 1975, houve mudança na gestão. A partir daí, a área entre a faixa litorânea e o Rio Anil virou alvo de loteamentos de conjuntos residenciais, que não dialogavam entre si. Calçadas estreitas significavam mais espaços para se lotear”, detalha o professor. “Sacrificou-se o espaço público em detrimento do espaço privado.”

Soluções



Quanto a soluções para o presente, Francisco Soares — Especialista em Gestão e Normatização do Trânsito — garante que a implantação do infame Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) e Bus Rapid Transit (BRT) aliviaria a barra da mobilidade em São Luís. “O VLT acabou servindo como sinônimo de oportunismo e charlatanismo político por falta de bom senso da sua equipe técnica”, lamenta Francisco. Ele também recomenda um programa de mobilidade ativa com a construção de calçadas e ciclovias com alcance de 100 km.

Ele também sugere a implantação de hidrovias. “[Utilizaria-se] embarcações do tipo Hover Craft, que se deslocam sobre leito aquático e arenoso. Elas poderiam atender transporte ao longo do Rio Anil e nas desembocaduras dos rios Mearim e Anil. A ilha de Tauá Mirim [a 20 km do Centro de São Luís] seria uma grande beneficiada com a inclusão de uma linha de transporte hidroviário municipal de Ferry Boats.

Acessibilidade

Outra diretriz do Plano de Mobilidade Urbana de São Luís é criar condições viárias de mobilidade e a acessibilidade para os pedestres, ciclistas e pessoas com necessidades especiais ou com restrição de mobilidade.

Pessoa com deficiência visual, Wilson Higgs sentiu melhorias recentes na pavimentação asfáltica nas ruas no entorno na sede da Associação dos Deficientes Visuais do Maranhão (Asdevima), da qual é membro.

“Mas nós ainda temos dificuldades com as calçadas e somos obrigados a dividir espaço com os carros”.

Ele denuncia ter presenciado, há pouco tempo, uma pessoa em cadeira de rodas da Asdevima se deparar com cerca de sete ônibus sem o elevador funcionando. “Foi preciso um motorista colocá-la dentro do ônibus. Violação total de direitos humanos”.

O professor Francisco Burnett ressalta que adequações para pessoas com deficiência devem torná-las autossuficientes em sua locomoção. “Em parte, São Luís possui trechos em que se tem autonomia, outros com dependência. É um paradoxo, está intercalada entre acessibilidade e inclusão”, avalia Higgs.

Similar às ciclovias limitadas, Higgs critica trechos muito curtos de acessibilidade em ruas do Centro Histórico de São Luís. “Próximo à Câmara de Vereadores, locais de piso direcional são ocupados por motos. Na Rua da Estrela, não há um trecho acessível para se chegar à Câmara dos Vereadores”, denuncia. Wilson Higgs cita que a gestão local poderia aprender com as adequações que encontrou no Centro Histórico da Cidade do Rio de Janeiro. “Estamos falando de áreas projetadas nos séculos passados, por uma sociedade que não pensava nas pessoas com deficiência naquele momento. Só devemos passar a pensar nelas no presente. Com estudo, há como ser feito”, conclui o professor.

O Imparcial entrou em contato com a Prefeitura de São Luís a respeito das demandas citadas nesta reportagem, sem retorno até a publicação desta matéria.

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

SÃO LUÍS 412 ANOS

São Luís, uma ilha de muitos esportes

Tudo começou em 1807 com a chegada da capoeira. Desde então, surgiram várias modalidades, e hoje é imenso o número de praticantes do esporte e lazer na capital

NERES PINTO

O esporte surgiu a partir das necessidades básicas do ser humano, como: correr, nadar, pescar e saltar, na Idade Antiga. Evoluiu bastante, e nos dias atuais multiplicou-se a tal ponto, que já são centenas de modalidades existentes em todo o Planeta. A prática ensina a respeitar as diferenças, reconhece o esforço e a dedicação de cada participante, e valoriza as conquistas, ao mesmo tempo em que, atuando coletiva ou individualmente, os atletas são capazes de superar desafios e alcançar metas.

Hoje já são 391 tipos de modalidades esportivas cadastradas no Dicionário Online de Português. O reconhecimento da importância da prática do esporte é destaque, inclusive, no artigo 217 da Constituição, que diz: "É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um".

São Luís, ontem e hoje

Os esportes começaram a chegar ao Maranhão a partir 1807, com a capoeira trazida pelos escravos bantu-angolenses, que a utilizavam como meio de defesa. Há informações sobre a prática competitiva deste esporte com maior ênfase, por volta de 1877. Desde então, foram surgindo várias modalidades de outros esportes.

O futebol, esporte mais popular do Brasil, chegou a São Luís no Século XX, por meio de Joaquim Moreira Alves dos Santos, o Nhozinho Santos (foto) e a primeira partida foi oficialmente disputada no dia 27 de outubro de 1907, quando da fundação do Fabril Athletic Club.

Nos dias atuais, são praticados na Ilha do Amor, entre outros esportes (ordem alfabética), atletismo, badminton, beach soccer, capoeira, ciclismo, corridas de rua, fisiculturismo, futebol de campo, futebol 7, futsal, ginástica, handebol, jiu-jitsu, jogo de damas, judô, karatê, kitesurf, motociclismo, motocross, natação, sinu-

ca, skate, surf, tênis de mesa, tênis de quadra, tênis de praia, tiro esportivo, triathlon, voleibol, vôlei de praia e xadrez.



Skate, a nova mania

Inventado por surfistas norte-americanos da Califórnia, nos anos 60, o skate ganhou o mundo e chegou ao Brasil nos anos 90. O primeiro grande destaque foi Sandro "Mineirinho" Dias, tetracampeão mundial de skate vertical nos anos 2003, 2004, 2005 e 2006.

Depois disso, outros brilharam. O grande fenômeno atual é a maranhense de Imperatriz, Rayssa Leal, medalhista olímpica e campeã em inúmeras competições pelo mundo. Na capital, esse esporte já era praticado desde 1989, quando foi inaugurada a primeira pista de skate, que contribuiu bastante para o crescimento desse esporte, e colocou o Maranhão no cenário nacional, com destaque para Rodrigo Maluf, Mauro Moreira, Paulo Renato e outros.



Hoje, o skate é praticado em espaços como Praça Gonçalves Dias, Praça Odorico Mendes, Parque Bom Menino, Praça da Fonte do Bispo, Praça das Mercês, Lagoa da Jansen e Vila Palmeira. A maioria dos praticantes tem idade entre 11 e 15 anos.

O sucesso de Rayssa Leal também estimulou o surgimento de escolinhas em todo o país. Em São Luís, temos, entre tantas outras, a Escolinha Social de Skate do Maranhão (Turu), Escola de Skate do Tio Glauco (Olho D'Água), Superprof (presencial e à distância), Escola Social de Skate (APA Itapiracó) e Skate de São Luís (Olho D'Água).

Outros esportes populares



Capoeira: Expressão cultural que simboliza a resistência dos negros escravizados no Brasil, a capoeira é o esporte mais antigo praticado no Maranhão. Chegou a São Luís, segundo registros, em 1820, e ganhou maior destaque no final dos anos 1950/60. Praticada por crianças, jovens e adultos, misturando, esporte, dança e lazer, a capoeira fez surgir muitas associações e escolas na capital, como: Associação de Capoeira Mará Brasil (Cidade Olímpica), Abadá Capoeira (Roda de Capoeira), no Centro Histórico, Núcleo de Capoeira Malícia (João Paulo), Recanto Capoeira Raça (Estrada Nova do Vinhais), CT Focus Capoeira (Parque Atenas), e Grupo de Capoeira Congo Aruandê, entre tantas dezenas de grupos.

Beach Soccer: Praticado nas areias da Ilha, o futebol de praia tem revelado grandes craques tanto no masculino como feminino. Nomes como Datinha, Zikinha e Adriele ganharam fama mundial. A federação realiza várias competições durante o ano, na Grande Ilha e no interior. No momento, Moto e Sampaio participam da Supercopa em Ceilândia-DF.

Resumo

São vários os esportes destinados a crianças e adolescentes de São Luís, entre os quais, futebol de campo, futsal, voleibol, basquete, handebol, capoeira e karatê. O Parque Bom Menino (quadra coberta) oferece aulas de basquete, vôlei (de quadra e praia), futsal e handebol, ministradas por professores especializados com apoio da Semdel. A quadra do Ginásio Sabará (Cohab), passa por reforma. O Futebol de Campo, em parcerias do município com associações de bairros, é praticado nos bairros Anjo da Guarda, Cidade Olímpica, Cidade Operária, Cohab, São Francisco e Santa Cruz, nos campos do Eucalipto e da Feirinha, no Cohatrac (Caixa D'Água) e Fecurão (Cohab), onde são preparadas as escolinhas. Além disso, são promovidas atividades físicas voltadas para o idoso acima de 60 anos, no Parque do Bom Menino, Cohab, Turu (Associação de Mães), Parque dos Sábios (Forquilha) e Parque do Rangedor (Cohafuma).

Corridas de Rua reúnem multidões

Os esportes que concentram maior número de participantes na capital maranhense são: corrida de rua, maratona, ciclismo e skate. A corrida é uma prática bastante antiga. Trata-se de uma competição coletiva que exige velocidade e resistência em quilômetros pré-definidos.

Aqui, os eventos têm reunido, em média, mais de duas mil pessoas, tendo como ponto tradicional de partida e chegada, em sua maioria, a Avenida Litorânea. As inscrições de baixo custo e até gratuitas, são um incentivo a mais para muitas pessoas que participam apenas para testar suas reais condições físicas, tanto jovens como adultos e idosos, desde que cumpram as exigências constantes da avaliação médica. Várias entidades e empresas especializadas nesse tipo de evento foram criadas em São Luís nos últimos anos, deixando o calendário bastante movimentado. No último dia 31 de agosto, mais de 2 mil corredores marcaram presença na pista no Aeroporto Internacional Hugo da Cunha Machado, onde foi realizado o Santander Track & Field Run Series. Um dos destaques foi José Garcez, de 78 anos, que correu 8 km.

Para o dia 22 de setembro está programado o Circuito das Estações, a partir das 6h, com percurso de 5km e 10km. Os cinco primeiros colocados, nas categorias masculina e feminina, receberão troféus em todas as distâncias disputadas.

Meia Maratona

Para este dia 8 de setembro a Secretaria de Esportes e Lazer do Estado programou a Meia Maratona Internacional SLZ em comemoração aos 412 anos de fundação da capital, com início a partir de 05h40, e largada na Praça Iemanjá, localizada na Avenida Litorânea. São 4.500 mil vagas, disputadas em um circuito fechado de 5km, 10km, 21km e 600 metros kids. Deste total, foram disponibilizadas 600 vagas para 21 km, 1.500 vagas para 10 km, 2.200 vagas para 5 km, 100 vagas para o kids e 100 para pessoas com deficiência.

Ciclismo: passeios e competições

Sem dúvida, o ciclismo é outra modalidade que reúne um imenso número de adeptos em São Luís. Cerca de seis mil amantes do esporte do pedal participam de competições da federação, de passeios na zona urbana, e pelo interior da Ilha. Os tradicionais passeios de ciclismo ocorrem na Litorânea, Via Expressa, Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar, Vila Maranhão, Maracanã e adjacências. Outros desafiam maiores distâncias e vão até à região dos Lençóis. Entre os grupos em atividade na Ilha, estão o Litorânea Bike, Araçagi Bike Clube, Os Coroa, Z-Bike e Tec Peças. Não há limite de idade para participar. Já os atletas que desejam competir nas disputas nacionais têm que ser federados na FMC, por meio da qual se credenciam e brigam por melhores posições no ranking. Roberto Serra, diretor do Grupo Litorânea Bike, sugere que autoridades do trânsito se aproximem dos grupos de ciclistas: "Podemos participar de campanhas educativas importantes na orientação de motoristas e pedestres, entre tantas outras formas de colaboração", observa.

São Luís

anos

No Aniversário de São Luís, desejamos muita saúde! Trabalhamos para isso de forma muito dedicada, todos os dias.

Hospital do Servidor Estadual (HSE/Gestão HSLZ)

São Luís, sábado e domingo, 7 e 8 de setembro

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				Data da última coleta 02/09/2024
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Área São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Área	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2,2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	PRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça	PRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	PRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	PRÓPRIO
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmide de noles, antes da falésia	PRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	PRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaura- nte Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do Igarapé do Mangue Seco/ Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O		Em frente à Biblioteca do Ca- rango próximo às Barracas da Val e do Sr. Pedro	PRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 05/08/2024 a 02/09/2024, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da linha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandês, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br



Programação em homenagem a São Luís marca projeto Ler é Viver

Com a programação “Em homenagem a São Luís”, o Projeto Ler é Viver celebra a cidade neste mês de setembro, com atividades que destacam a história, cultura, lendas e tradições da única capital brasileira fundada por franceses. O público alvo são crianças e jovens de comunidades da zona rural de São Luís.

A primeira parada será neste sábado (7), às 8h30, na União dos Moradores do bairro Pedrinhas. Na sequência, as atividades ocupam a UEB Hortência Pinho, na comunidade Coqueiro, na sexta-feira (20), às 14h. A última etapa da programação deste mês será na União de Moradores da Vila Maruaí, no sábado (28), às 8h30.

“São Luís é rica em história, lendas, cultura e grandes personalidades. Vamos trabalhar com toda essa gama, para reforçar o sentimento de pertencimento, além de contribuir para a formação cidadã das crianças e jovens das comunidades”, afirmou a bibliotecária Rosa Maria Ferreira Lima, coordenadora do Projeto Ler é Viver.

A programação inclui atividades diversas, como Oficinas de Leitura e de Criatividade, Contação de História, dramatização teatral e uma exposição de livros com o rico acervo de clássicos do Carro Biblioteca.

Um dos destaques é a dramatização, uma vivência, comandada pela atriz Silvana Cartágenes com participação das crianças e destacando os espaços históricos, os títulos e os personagens que engrandecem São Luís.

“Tudo isso para mostrar como nossa cidade é bonita, como é bom conhecer o nosso lugar. É para elevar a autoestima da criança, para que conheça e valorize ainda mais a sua história e sua cultura”, observou Silvana Cartágenes.

O Projeto Ler é Viver é realizado pela Sociedade de Amigos das Bibliotecas do Maranhão (SAB/MA), em parceria com a Secretaria de Educação de São Luís (Semed) e com apoio do Instituto Alcoa. A equipe profissional reúne bibliotecários, arte-educadores, sociólogo e professores, beneficiando 4 mil pessoas nas comunidades Coqueiro, Pedrinhas e Vila Maruaí.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE 1º GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MARANHÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 030/2024

A JFMA torna público que realizará no dia 19/09/2024 às 10:30h (horário de Brasília), através do site www.comprasgovernamentais.gov.br, licitação na modalidade PREGÃO, do tipo ELETRÔNICO, objetivando a aquisição de 03 (três) veículos automotores, sendo 01 (um) veículo tipo "D" para a Subseção Judiciária de Bacabal, 01 (um) veículo tipo "D" para a Subseção Judiciária de Imperatriz e 01 (um) veículo tipo "G" para a Seção Judiciária do Maranhão, por meio do Sistema de Registro de Preços, conforme especificações e quantitativos constantes no Termo de Referência. O edital poderá ser adquirido pelo e-mail sepre_ma@trf1.jus.br, ou ainda na Seção de Pregões, no 1º andar do Anexo II da Seção Judiciária do Maranhão, localizada na Av. Senador Vitorino Freire, 300, Areinha, nesta capital, no horário das 09h00 às 18h00 – horário local, ou através da internet, no site www.comprasgovernamentais.gov.br. São Luís, 26 de dezembro de 2023. (98) - 3214 – 5754.

Maria do Rosário Everton Álvares
Pregoeira da Justiça Federal

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JATOBÁ
CNPJ nº 01.616.878/0001-66
GABINETE DO PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024

A Prefeitura Municipal de Jatobá – MA, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar nº 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Por Item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. A sessão será realizada através do Portal Nacional de Compras Públicas, pelo endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, com data de abertura agendada para 20 de Setembro de 2024 às 09:00. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço <http://www.jatoba.ma.gov.br>, ou ainda pelo endereço Portal Nacional de Compras Públicas, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/> e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Jatobá - MA, 27 de Agosto de 2024, **Antonia Alves da Silva Viana**, Secretária.

LAGO PEDRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2024-SRP

O Município de Lago da Pedra (MA), por meio da Secretaria Municipal de Educação, avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições. Modalidade: Pregão Eletrônico. Modo de disputa: Aberto. Tipo de licitação: Menor preço por lote, que será regida pela Lei nº 14.133/21 e Decreto Municipal nº 113/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEÇAS PARA VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGO DA PEDRA – MA. Data e horário do início da disputa: 20 de setembro de 2024, às 09h00 (nove horas). Site para realização do Pregão: www.licitanet.com.br. Poderão participar deste Pregão os interessados que militem no ramo pertinente ao objeto desta licitação e as empresas definidas como Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e equiparadas, especializadas no ramo, que comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital, para a execução de seus objetivos. Meios de disponibilização do edital: no site do LICITANET (www.licitanet.com.br), PORTAL DA TRANSPARÊNCIA (<https://lagodapedra.ma.gov.br/acessoainformacao.php>), PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações poderão ser obtidas nos dias de expediente das 08:00 às 12:00 horas, no Setor de Licitação do Município de Lago da Pedra-MA, ou ainda através do e-mail: licitacao@lagodapedra.ma.gov.br. Lago da Pedra-MA, 06 de setembro de 2024. **ERIDAN BEZERRA DO NASCIMENTO**, Secretária Municipal de Educação.

LEILÃO DE IMÓVEIS EM LANCE LIVRE
IMÓVEL LOCALIZADO NO MARANHÃO EM SÃO LUÍZ

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 10199, comunica a todos quanto ao presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão Público On-Line (com resultado sujeito à aprovação e homologação pela Bancorbrás), nas seguintes condições:

Leilão on-line dia: 11/09/2024, às 15:00 horas. Local do Leilão On-Line: Página do leiloeiro: www.multileiloes.com.

Imóvel localizado em São Luís (MA): LOTE 03 - Terreno desmembrado de área maior das terras denominadas Formigueiro, situada no Distrito de Bacanga, na cidade de São Luís/MA, desmembrada de área maior, com os seguintes limites e confrontações. Inicia-se na vértice P1, de coordenadas E: 58435.4520; N: 9701098.9879; com Azimute 286°16'23" e distância de 74,35m, limita-se com Estrada de Quebra Pole até o vértice P2 de coordenadas E: 584764.0806; N: 970119.8219; Azimute 16°16'23" e distância de 1.200,00m, limitando-se com terreno de terceiros até o vértice P3 de coordenadas E: 585100.3390; N: 9702271.7465; Azimute 106°16'23" e distância de 74,35m, limitando-se com terreno de terceiro até o vértice P4 de coordenadas E: 58171.7103; N: 9702250.9125; Azimute 196°16'23" e distância de 1.200,00m, limitando-se com terreno da Agro-Industrial Murahy S/A – Agrimusa (área 2) até o vértice P1, ponto inicial da descrição deste perímetro. Matrícula 56035 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Capital – Comarca da Ilha de São Luís/MA. OBS: Existe um processo em curso que torna o bem litigioso. Em razão disso, a área de 1,1354 ha da área total do imóvel está livre e o restante está ocupado por terceiros e poderá ser submetida a regularização fundiária ou desapropriação em favor do interesse público, conforme previsto no processo n. 0017351-52.2008.8.10.0001 da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís. VALOR DA AVALIÇÃO: R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais). Lance Inicial: Lance Livre (Sujeito à aprovação do vendedor). Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculadas sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação dos bens imóveis pode ser retirado através do site www.multileiloes.com.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.multileiloes.com Instagram: @multileiloes

GRANORTE S/A.
CNPJ 06.049.258/0001-69
NIRE 213.0000592-7

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará às 08:00 hs do dia 15 de setembro de 2024, no escritório social situado na Av. Colares Moreira, n.º 07, quadra 28, Centro Empresarial Vinicius de Moraes, Sala 1107, Renascença, São Luís – MA CEP 65075-322, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (1) Autorização para contratação de operações de financiamentos e/ou empréstimos; (2) Outros assuntos de interesse social.

Informações Gerais:

1. Participação nas Assembleias Gerais: Os Acionistas deverão comparecer às Assembleias Gerais munidos dos seguintes documentos: (a) documento de identidade, (b) instrumentos de mandato para representação do Acionista por procurador e/ou documento que prove a legitimidade de representação.

São Luís – MA, 07 de setembro de 2024.

José Carlos dos Santos Salgueiro
Diretor-Presidente

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE

1º LEILÃO: 18/09/2024 Às 16h. - 2º LEILÃO: 25/09/2024 Às 16h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, por meio do presente Edital, que, devidamente autorizado pelo BANCO ORIGINAL S/A (CNPJ: 92.894.922/0001-08), promoverá a venda em leilão do imóvel abaixo descrito, nas datas, horário e local indicados, conforme Lei 9.514/97, nos termos do Instrumento de Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel, outorgado em garantia à operação de crédito constante da matrícula nº 9.342 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carolina/MA. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733, Vila Olímpia, São Paulo/SP. Descrição do Imóvel: Localização: Matrícula nº 9.342 – **IMÓVEL: FAZENDA NOVA AURORA I-A E I-B, DATA SÃO GONÇALO, MUNICÍPIO DE CAROLINA**, Estado do Maranhão. Área: 815,3456 hectares Perímetro: 25.984,10 metros lineares. Coordenadas Geográficas, Azimutes e Confrontações: De acordo com o Memorial Descritivo obtido junto ao Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF/INCRA). O imóvel está devidamente georreferenciado e certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), conforme Certificações nºs 88de376e-c9bd-467d-aa11-0dd72cc796ae e 48c7cd5f-061f-4e18-ab75-54fb4ad5f146, código SNCR nº 1140300131700, tendo como responsável técnico Paulo Ramos Pereira, inscrito no CREA sob nº 7915-TD/MA e credenciado no INCRA sob o código D18, conforme ART nº 000110006128075108610-MA. O imóvel está descrito e caracterizado na matrícula nº 9.342 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carolina/MA. Obs.: Imóvel Ocupado. A desocupação é de responsabilidade do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Datas e Condições do Leilão: 1º Leilão: 18/09/2024, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 30.474.780,00**. 2º Leilão: 25/09/2024, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 20.001.864,89** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condições de pagamento: À vista, acrescido de comissão de 5% ao Leiloeiro. Condições Gerais e de Venda: Participação On-line: Os interessados deverão efetuar o cadastramento prévio junto ao Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Venda "Ad Corpus": A venda será efetuada no estado de conservação física e documental/registral em que se encontra o imóvel, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrá por conta do arrematante. Comissão do Leiloeiro: O arrematante pagará a comissão do Leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Pagamento: O proponente vencedor por meio de lance on-line deverá efetuar o pagamento integral do preço e da comissão do Leiloeiro em até 24 horas após o encerramento do leilão. O não pagamento no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência, obrigando o arrematante a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5%) e despesas (5%) sobre o valor de arremate, no prazo de até 5 (cinco) dias. Escritura de Venda e Compra: Será lavrada em até 60 dias contados da data do leilão, caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão. Despesas com a Transferência: Todas as despesas, inclusive foro e laudêmio (se houver), correrão por conta do arrematante. Evicção: O vendedor se responsabiliza por eventual evicção, até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas adicionais, conforme disposto no artigo 448 do Código Civil. Foro: Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando eleito o Foro da Comarca de São Paulo/SP para dirimir qualquer questão oriunda de seu cumprimento. Direitos do Fiduciante: O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões para, caso tenha interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Informações Adicionais: Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site: www.milanleiloes.com.br. Para mais informações, entre em contato pelo telefone: (11) 3845-5599. Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 Consultar edital completo e detalhado no site: www.milanleiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE

1º LEILÃO: 18/09/2024 Às 16h. - 2º LEILÃO: 25/09/2024 Às 16h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, por meio do presente Edital, que, devidamente autorizado pelo BANCO ORIGINAL S/A (CNPJ: 92.894.922/0001-08), promoverá a venda em leilão do imóvel abaixo descrito, nas datas, horário e local indicados, conforme Lei 9.514/97, nos termos do Instrumento de Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel, outorgado em garantia à operação de crédito constante da matrícula nº 10.147 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carolina/MA. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733, Vila Olímpia, São Paulo/SP. Descrição do Imóvel: Localização: Matrícula nº 10.147 – **IMÓVEL: FAZENDA BOM PRINCIPIO, DATA SÃO GONÇALO, MUNICÍPIO DE CAROLINA**, Estado do Maranhão. Área: 1.123,58,55 hectares. Perímetro: 16.108,50 metros lineares. Coordenadas Geográficas, Azimutes e Confrontações: Conforme Memorial Descritivo e planta elaborados pelo Técnico Agrícola Paulo Ramos Pereira, CREA: 7915-TD/MA, credenciado no INCRA sob número D18. O imóvel foi georreferenciado e certificado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) conforme Certificação 82EE7466-85A4-496A-9450-6B9E3D0E2ED4. ART nº MA20170081121-MA devidamente recolhida. Imóvel cadastrado no INCRA/SNCR sob nº 0000434770521. O imóvel está descrito e caracterizado na matrícula nº 10.147 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Carolina/MA. Obs.: Imóvel Ocupado. A desocupação é de responsabilidade do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Datas e Condições do Leilão: 1º Leilão: 18/09/2024, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 41.663.638,00**. 2º Leilão: 25/09/2024, às 16h. **Lance mínimo: R\$ 33.761.594,81** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condições de pagamento: À vista, acrescido de comissão de 5% ao Leiloeiro. Condições Gerais e de Venda: Participação On-line: Os interessados deverão efetuar o cadastramento prévio junto ao Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. Venda "Ad Corpus": A venda será efetuada no estado de conservação física e documental/registral em que se encontra o imóvel, incluindo eventuais necessidades de averbação de construção/ampliação, que correrá por conta do arrematante. Comissão do Leiloeiro: O arrematante pagará a comissão do Leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Pagamento: O proponente vencedor por meio de lance on-line deverá efetuar o pagamento integral do preço e da comissão do Leiloeiro em até 24 horas após o encerramento do leilão. O não pagamento no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência, obrigando o arrematante a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5%) e despesas (5%) sobre o valor de arremate, no prazo de até 5 (cinco) dias. Escritura de Venda e Compra: Será lavrada em até 60 dias contados da data do leilão, caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão. Despesas com a Transferência: Todas as despesas, inclusive foro e laudêmio (se houver), correrão por conta do arrematante. Evicção: O vendedor se responsabiliza por eventual evicção, até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas adicionais, conforme disposto no artigo 448 do Código Civil. Foro: Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando eleito o Foro da Comarca de São Paulo/SP para dirimir qualquer questão oriunda de seu cumprimento. Direitos do Fiduciante: O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões para, caso tenha interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme o parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Informações Adicionais: Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site: www.milanleiloes.com.br. Para mais informações, entre em contato pelo telefone: (11) 3845-5599. Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 Consultar edital completo e detalhado no site: www.milanleiloes.com.br



A presença da Musa da Feijoada, Malu Agatão, foi uma atração à parte. Valdez Maranhão no palco agradecendo ao apoio do seu patrocinador master Fabiano Cazeca. A sociedade mineira compareceu em grande estilo e a imprensa de São Luís/Fortaleza também

Feijoada do Maranhão 2024 em BH foi só alegria, reencontros e sucesso

Na sua 33ª edição em Belo Horizonte (MG), a Feijoada do Maranhão 2024 foi mais um grandioso sucesso com a marca do empresário e fotógrafo Valdez Maranhão. O animado e prestigiado evento aconteceu no sábado, 31 de agosto, no tradicional e elegante Hotel Dayrell, no centro da capital mineira. Mais uma vez consolidando o grande prestígio do anfitrião, a Feijoada do Maranhão reuniu grandes figuras da sociedade mineira e um animado grupo de jornalistas de São Luís. "A cada ano sou surpreendido com as pessoas que vêm para a feijoada. Esse ano em especial contei com parte grande da minha família que veio diretamente do Maranhão", falou emocionado Valdez. Além da deliciosa feijoada mineira, os convidados foram contemplados com a animação da cantora Vêll Rodrigues e do Dj Beto Mumia, além do show de beleza da Musa da Feijoada, Malu Agatão, e da apresentação impecável de Andreia Oliveira. Parabéns Valdez.



O anfitrião Valdez Maranhão confidenciou: "fico feliz quando vejo o teatro do Hotel Dayrell lotado e as pessoas se divertindo. Revejo as pessoas que me acompanham desde a primeira feijoada e que hoje trazem seus filhos e netos".



Dr. Max Freire já realizou duas edições de um encontro sobre Cranioestenose em São Luís onde reuniu especialistas de todo o país para debater a patologia que é motivo de grande procura por tratamento na Neurokids

Setembro é o mês dedicado à conscientização sobre a cranioestenose

Desconhecida pela maioria dos pais, a malformação, também chamada de cranioestenose é uma condição na qual o bebê nasce com a estrutura craniana fechada e não há espaço para o cérebro crescer. Esse fechamento precoce dos espaços entre os ossos do crânio não tem uma explicação única, quando não estão ligados a mutações genéticas específicas podem ser atribuídos a postura viciosa dentro do útero, eventualmente uso de medicamento, entre outros.

O Dr. Max Freire, neurocirurgião pediátrico da Neurokids, localizada na Av. Nova York, no Araçagi, faz um alerta. Achou a cabecinha do bebê estranha (assimétrica), consulte um neurocirurgião pediátrico. "Existe um tempo ideal para tratamento que é até um ano de idade", segundo o neurocirurgião que fez a sua residência no Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba-PR, referência nacional no tratamento de doenças raras em bebês e crianças. "Achou a cabecinha do bebê assimétrica/ estranha, achou a linha das orelhas e órbitas assimétricas, encaminhem para um neurocirurgião infantil. Melhor descartar um diagnóstico que não existe do que operarmos tardiamente ou termos um diagnóstico tardio e as suas graves consequências," alerta o especialista.



A comissão de jurados avaliou as diversas amostras de produtos recebidas, entre queijos, iogurtes, doces de leite e outros lácteos

Maranhenses se destacam em concurso de produtos lácteos do Nordeste

Gritos de comemoração ecoaram pelo auditório durante o anúncio dos produtos lácteos agraciados com medalhas na cerimônia de premiação do Concurso de Produtos Lácteos do Nordeste, um dos destaques da programação da 18ª edição do Encontro Nordestino do Setor de Leite e Derivados (ENEL), evento realizado pelo Sebrae nos dias 1º a 4 setembro, no Parque Independência. A expectativa por ouvir o nome do seu produto estava estampada no rosto dos participantes do concurso, como Karina Nunes, proprietária da TopGut, empresa que produz iogurte no município de Ribamar Fiquene/MA. Além de fomentar o aprimoramento dos produtos, o concurso também objetiva valorizar e divulgar a excelência dos lácteos produzidos na região. No total, 163 produtos foram premiados com medalhas de ouro, prata e bronze. Dos 118 produtores de estados nordestinos inscritos, 12 são do Maranhão, e, para 7 desses empreendimentos maranhenses, a noite foi de celebração. O estado levou 23 medalhas no total, sendo 5 de bronze, 11 de prata e 7 de ouro. Além disso, 3 produtos maranhenses com medalha de ouro também foram laureados com a premiação máxima do concurso, integrando a Seleção Queijista do ENEL 2024.